

# DAE deve reajustar tarifa em breve

Medida, segundo apurou o JC, não deve superar o índice acumulado da inflação, que fechou o ano passado em 4,68%

ANDRÉ FLEURY MORAES

A tarifa do Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Bauru pode ser reajustada neste final de semana. A expectativa é de que a medida seja publicada no Diário Oficial (DO) de sábado (6) e entre em vigor a partir de então.

O JC apurou que o índice do reajuste – que o governo trata como “recomposição tarifária” – não deve fugir da inflação, que fechou 2023 num acumulado de 4,68%.

A minuta do decreto reajustando os valores já está elaborada, mas cabe à pre-

feita Suellen Rosim (PSD) a decisão final sobre se publica ou não a medida. Existe a possibilidade de um recuo, mas a hipótese é baixa, disseram ao JC fontes ligadas ao Palácio das Cerejeiras.

Hoje o valor da tarifa básica cobrada pela autarquia soma R\$ 42,77. Caso o reajuste seja mesmo pela inflação, o custo do consumo mínimo subirá para cerca de R\$ 44,50.

Embora seja superavitário, o DAE enfrenta problemas com o valor da tarifa, que passou anos sem reajuste e está atualmente defasada.

Até havia dúvidas no setor político local sobre se a prefeita Suellen Rosim (PSD) autorizaria a recomposição do valor da conta em pleno ano eleitoral.

O JC apurou, no entanto, que a mandatária descartou manter o preço diante da possibilidade de defasar a tarifa ainda mais.

Presidente da autarquia, o engenheiro Leandro Joaquim



Sede do Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Bauru, na rua Antônio Alves, nos Altos

## IMPASSE

Tarifa atualmente praticada está defasada, admite autarquia

não esconde seu descontentamento com os valores hoje praticados pelo DAE.

“Nós estamos com uma das tarifas mais baixas do Estado de São Paulo. E nem precisa ir longe para comparar: em Piratininga, a tarifa básica é de R\$ 78,00”, afirmou numa audiência

pública em novembro.

A defasagem sobre o valor de consumo é também um desafio com o qual a futura concessionária do sistema de esgoto de Bauru terá de lidar caso o projeto que autoriza o governo a terceirizar o serviço seja aprovado na Câmara.

Nos cálculos da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), contratada pela prefeitura para elaborar a modelagem da concessão, o valor da tarifa subiria a R\$ 49,25 depois da terceirização do setor – um acréscimo de 15% em números percentuais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3